

# Editorial

---

*GIL FRONSDAL*

O BUDDHA não formulou seu ensinamento para espectadores. Ele ofereceu ensinamentos e práticas que pudessem ser um caminho para o fim do sofrimento, para o Despertar. Para andar nesse caminho é preciso entender o caminho. Mas para entender o caminho é preciso que se ande nele. O estudo e a prática do Budhismo devem andar de mãos juntas, mutuamente apoiando um ao outro.

A *Revista Sati*, assim como o *Sati Center for Buddhist Studies*, se dedica ao avanço de nosso entendimento do caminho budhista por meio de uma exploração bem informada e reflexiva dos ensinamentos, práticas, história e erudição budhistas. Almejamos sustentar a mútua integração entre prática e estudo. Esperamos que isso acrescentará profundidade, amplitude e saudável desafio em nosso trilhar o caminho.

Para este volume inaugural pedimos a alguns praticantes ocidentais seniores do Budhismo Theravāda que comentassem sobre a relação entre estudo e prática. Um dos temas comuns desses escritores é o valor do entendimento nos ensinamentos primitivos budhistas em seus próprios termos, isto é, tentar colocar de lado nossas próprias perspectivas e preconceitos culturais e descobrir o que o Buddha queria dizer. Quanto melhor entendermos o que o Buddha de fato ensinava, melhor poderemos respeitosamente adotar, adaptar e desafiar tais ensinamentos.

Estudar o Budhismo em seus próprios termos nos provê um ponto de referência significativo para o entendimento de nós mesmos. Pode ser difícil ver nossos próprios condicionamentos culturais. Não somente o Budhismo pode nos ajudar a ver esse condicionamento, mas pode ajudar a desconstruí-lo, de maneira que possamos experimentar o que não é condicionado. Derradeiramente estudamos o Budhismo de modo a ir além do Budhismo.

À medida que melhor entendemos tanto o Budhismo quanto nós mesmos, podemos nos tornar responsáveis pela tradução do Budhismo para o mundo moderno. No Ocidente, pelo menos, muitos de nós são ainda parte da primeira onda de praticantes budhistas ocidentais. Seria bom se pudéssemos criar uma fundação confiável para as ondas de futuros praticantes.

Muitos dos artigos deste primeiro volume irão desafiá-lo, serão dignos de ser desafiados por você e, acima de tudo, o apoiarão no Caminho para a liberdade.